

OS USOS DO DINHEIRO DO BOLSA FAMÍLIA

Programa Bolsa Família (PBF) foi instituído por Medida Provisória em 2003, com o objetivo de unificar outros programas de transferência de renda do Governo Federal (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil [PETI], Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e Cartão Alimentação, além do Vale Gás). Integrando esses programas, aumentando o valor dos benefícios monetários, esforçando-se para ampliar a proteção e corrigir os desvios, consolidou-se como um dos maiores e mais ambiciosos instrumentos de política social brasileira, beneficiando mais de 12 milhões de famílias e tendo um orçamento anual de 12 bilhões de Reais.

Alvo de inúmeras críticas, o que mais se discute, além do fato do benefício ser transferência direta de renda, são os critérios de seleção dos beneficiários, os mecanismos de mobilidade (portas de saída), e, fundamentalmente, as contrapartidas. O pano de fundo dessa discussão é o debate sobre a capacidade dos beneficiários administrarem adequadamente (ou não) o benefício recebido.

A questão central sobre a qual esta pesquisa se debruça é, basicamente, a moralidade em torno dos usos do dinheiro, um tema tradicional no âmbito da antropologia econômica. Considerando esta linha de raciocínio e apontando para a necessidade de dialogar com os próprios beneficiários, a pesquisa tem por objeto os usos do dinheiro do PBF e as moralidades subjacentes.

O trabalho de campo vem sendo realizado em dois bairros de Alvorada-RS onde existe uma concentração de beneficiários do PBF. Através da observação participante e de entrevistas semiestruturadas, busca-se compreender o impacto econômico, social e cultural do dinheiro do PBF. A investigação realizada até o presente revela que os usos do dinheiro do PBF são tema frequente entre os beneficiários, incluindo-se acusações de mau uso conforme a moralidade local ou do programa (implícita nas contrapartidas).

Aproximando algumas das discussões importantes para antropologia econômica (os usos sociais do dinheiro e o consumo), do Programa Bolsa Família, as questões que surgem são:

[a] de que forma se pode distinguir “esmola”, “contribuição”, “donativo”, “benefício”, “suborno”?

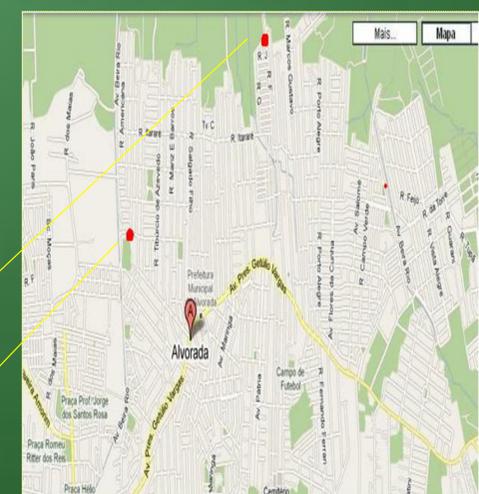
[b] quais as características de classe, gênero, idade, escolaridade se imprimem sobre o dinheiro do benefício do BF?

[c] o que pode e deve ser feito com este dinheiro? E quais as restrições ao seu uso?

[d] sendo este benefício vinculado, preferencialmente, à titularidade da mulher, mas ao mesmo tempo, ao comprometimento de crianças e jovens às contrapartidas (frequência escolar, p.ex.), a quem pertence este dinheiro?

[e] caracterizando-se como um programa de transferência direta de renda no qual a utilização do dinheiro do benefício fica a cargo e sob responsabilidade dos beneficiários, o PBF gera inúmeras críticas, do mesmo modo, configura-se como “possibilidades” para as famílias beneficiárias.

Compreender o que estas “possibilidades” significam, os seus impactos sobre a desigualdade e a pobreza, bem como, sobre a mentalidade dos grupos beneficiados além de contribuir para a expansão da discussão dentro da antropologia, poderá nos auxiliar a entender os impactos sociais e culturais de um dos maiores e mais importantes programas sociais brasileiros.



Principais Referências

- LIMA, Diana Nogueira de Oliveira. Necessidade e futilidade: uma oposição indefensável. In: Sujeitos e objetos do sucesso: Antropologia do Brasil emergente. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. p. 55-63
- Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). www.mds.gov.br
- SOARES, Sergei, e. SÁTYRO Natália, O programa bolsa família: Desenho institucional, impactos e possibilidades futuras. Texto para Discussão nº 1424 Brasília: IPEA. 2009. www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/td_1424.pdf
- VEBLEN, Thorstein. "Consumo conspícuo". In: *Teoria da Classe Ociosa*. São Paulo, Abril, 1980, p. 48-64.
- ZELIZER, Viviana. O significado social do dinheiro: "dinheiros especiais". In: MARQUES, Rafael; PEIXOTO, João (orgs). A nova sociologia econômica: uma antologia. Portugal: Celta Editora, 2003. p.125-165

Nova Americana

Americana

Mapa Parcial do Município de Alvorada, RS¹

Em vermelho, a localização aproximada dos dois bairros pesquisados.

¹ Google Maps, acesso em 25/09/2010